



**A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO**

**COVID-19 AND THE BIOETHICAL PERSPECTIVE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: THE
NURSES' APPROACH**

Adicéa de Souza Ferreira¹, Sônia Beatriz dos Santos²

Submetido em: 16/04/2021

e24207

Aprovado em: 30/04/2021

RESUMO

O presente texto trata-se de uma revisão bibliográfica de literaturas já publicadas nas bases de dados indexadas, com o objetivo de analisar e descrever a abordagem da (o) enfermeira (o) sob a perspectiva da bioética na Estratégia Saúde da Família, tendo em vista o emergente contexto de atuação gerado pela pandemia da COVID-19. Também se realiza a busca dos dados na Biblioteca Virtual de Saúde com cruzamentos dos pares através do operador booleano AND a partir do qual obtêm-se resultados de artigos que responderam à proposta e objetivo desse estudo, considerando como recorte temporal publicações produzidas entre os anos de 2010 a 2020. O estudo possibilitou a descrição das ações de saúde no território da Estratégia Saúde da Família através da ética profissional que provém da bioética. A COVID-19 configura-se como um novo desafio à Saúde Pública em nível mundial, e neste sentido pensar a atuação da enfermeira e do enfermeiro em termos de sua abordagem individual e coletiva no atendimento aos usuários junto à equipe de saúde é fundamental e urgente.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus. Ética em Enfermagem. História Natural da Doença. Enfermeiras e Enfermeiros. Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

The present text is a bibliographic review of literature already published in indexed databases, aims to analyze and describe the nurses' approach from the perspective of bioethics in the Family Health Strategy, with a view to the emerging context of action generated by the pandemic of COVID-19. Data is also searched in the Virtual Health Library with crosses of pairs through the operator by drawing AND from which results are obtained from articles that responded to the proposal objective of this study, considering as a temporal cut publications published between the years 2010 to 2020. The study allowed us to describe the health actions in the territory of the Family Health Strategy through the professional ethics that comes from bioethics. COVID-19 is a new challenge to Public Health worldwide, and in this sense, thinking about the role of the nurse and the nurse in terms of their individual and collective approach in serving users with the health team is fundamental and urgent.

KEYWORDS: *Coronavirus infections. Nursing Ethics. Natural History of the Disease. Female Nurses and Male Nurses. Family Health Strategy.*

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro- PPGBIOS/UFRJ. Rio de Janeiro-Brasil

² Pós-doutorado em Raça, Gênero e Política Pública, pelo Hubert H. Humphrey Institute of Public Affairs, University of Minnesota; Professora do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro- PPGBIOS/UFRJ. Rio de Janeiro-Brasil



INTRODUÇÃO

A pandemia do Coronavírus Disease/ Doença do Coronavírus (COVID-19) foi detectada na China em dezembro de 2019, e no Brasil, os primeiros casos foram identificados e confirmados no final do mês de fevereiro de 2020, sendo no início relacionado a pessoas que retornaram de viagens ao exterior, e estiveram presentes em países como à China, Itália ou Estados Unidos das Américas. Porém, rapidamente, em março de 2020, o Ministério da Saúde (MS) identificou a transmissão comunitária no país, primeiramente, na cidade de São Paulo, e em seguida, no Rio de Janeiro¹.

Vale ressaltar que a doença, denominada COVID-19, é uma síndrome respiratória transmitida pelo vírus a partir da transmissão por gotículas provenientes de tosse ou espirro da pessoa infectada, a qual pode atingir a via respiratória alta, também pode ser transmitida pelo contato direto com pessoas infectadas, a exemplo do contato pele a pele, ou indireto, por meio do toque em superfícies e objetos contaminados².

Outro fator é o período de incubação do vírus, que é, em média, de 5,2 dias, porém, pode alcançar até 14 dias, a maior parte dos casos da COVID-19 cursa com sintomatologia clínica leve, com febre e tosse seca, tendo sido relatados também mialgia, cefaleia, dor de garganta e diarreia, casos mais graves evoluem para síndrome de desconforto respiratório e necessidades de cuidados em unidades de terapia intensiva. Sabe-se que é um vírus de disseminação maior que os outros da mesma espécie, com relato de que cada doente pode infectar de dois a três outros indivíduos³.

Devido ao fato da COVID-19 ser uma doença viral desconhecida que pode causar diversas sintomatologias, podendo ser confundida com outros tipos de doenças, esta tem se constituído como um desafio para a Saúde Pública em termos globais e foi rapidamente elevada à categoria da pandemia. Visto que diversos estudos estão em desenvolvimento nos principais centros de pesquisa em saúde e no controle de doenças do mundo, um movimento amplo e emergencial pela produção de vacinas contra o vírus encontra-se em curso, iniciado pela China, primeiro país a sofrer as consequências devastadoras no que tange ao enfrentamento de resultados dramáticos de morbidade e mortalidade. Desde então o mundo assiste perplexo a corrida de pesquisadores (as) para prover a cura e anular a ação e erradicar o vírus.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) se configura como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, o primeiro contato do indivíduo com o serviço de saúde, foi instituída no ano de 1994 através do Programa Saúde da Família (PSF), com as primeiras unidades implementadas nas cidades de Sobral e Quixadá no estado de Ceará, visando reorientar e organizar a Atenção Básica (AB) para ações de saúde de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de acordo com os princípios do SUS.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

No Brasil e em vários outros países foram implementadas medidas sanitárias para o controle da pandemia COVID-19, como: fechamento de aeroportos, shoppings, escolas, universidades, diminuição de circulação de linhas de ônibus de um estado para o outro e de municípios para os outros municípios, fechamento de praças públicas e outros lugares que poderiam estimular aglomerações de pessoas. Essas medidas têm como relevância diminuir a propagação da pandemia.

Nesse contexto pandêmico, faz-se presente a atuação da (o) enfermeira (o), que para exercer a profissão, ainda, deve estar em consonância com o Código de Ética da área. As discussões sobre Ética na Enfermagem no Brasil surgiram em 1951, intensificando-se o debate a partir de 1955. O primeiro Código de Ética de Enfermagem, aprovado em 1958, foi elaborado por enfermeiras religiosas visando mais segurança no exercício profissional, juntamente com a regulamentação das diferentes profissões. Como os Códigos de Ética integram a legislação que regulamenta a profissão, os princípios neles expostos têm valor de Lei, de modo que os infratores podem ser punidos⁴.

Antecedente ao Código de Ética, tem a Bioética cujo termo foi primeiramente utilizado pelo alemão Fritz Jahr, em 1927, denotando a emergência de obrigações éticas não apenas para com o homem, porém, para com todos os seres vivos. O surgimento da Bioética se deu no início dos anos 1970, nos Estados Unidos, tendo expandido rapidamente para a Europa e, em seguida, para o restante do mundo. No Brasil, ela surgiu tardiamente, em meados da década de 90, no entanto, neste curto espaço de tempo, o seu crescimento foi significativo, conquistando admiração e respeitabilidade internacional⁵.

Com esta expansão da Bioética no Brasil, bem como as mudanças ocorridas na política de saúde brasileira e as novas demandas de cuidados em saúde devidos, principalmente, às transformações ocorridas no perfil epidemiológico da população brasileira, houve a necessidade de formar novos perfis profissionais e de incluir os conteúdos da Bioética no currículo de formação dos profissionais da saúde e, conseqüentemente, das(os)enfermeiras(os), o que levou a repensar o ensino da ética na graduação em enfermagem, de modo que o mesmo seja adequado a estas novas demandas educacionais e aliado ao desenvolvimento crítico, reflexivo, criativo e ético dos futuros enfermeiros⁵.

Contudo, a formação da graduação em enfermagem é generalista, uma formação ampla em que a (o) enfermeira (o) sai da graduação preparada para “tudo”, portanto, a crítica e a reflexão acompanham esses profissionais no que concede ser generalista. Para atuar frente à pandemia da COVID-19, a (o) enfermeira (o) necessita conhecer o vírus quanto seu mecanismo de transmissão, assim como a forma de contágio, a promoção da saúde, prevenção e não disseminação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

Assim, o texto tem por objetivo analisar e descrever a abordagem da (o) enfermeira (o) sob a perspectiva da bioética na Estratégia Saúde da Família tendo em vista o emergente contexto de atuação gerado pela pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de estudo de revisão bibliográfica que possibilita avaliar e analisar artigos científicos já publicados, com isso realiza-se a busca, assim como o levantamento bibliográfico no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nos meses de novembro e dezembro do ano de 2020. Foi utilizado como critério de inclusão para o presente estudo artigos em textos completos disponíveis, artigos em idiomas, artigos que responderam a proposta e o objetivo do estudo. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos, textos duplicados, tese, dissertações, textos que não respondem à proposta e ao objetivo do estudo.

Nesse percurso teórico, obteve-se a relevância em diversos periódicos, os quais destacamos os descritores “Infecções por Coronavírus”, “Ética em Enfermagem”, “História Natural da Doença”, “Enfermeiras e Enfermeiros”, “Estratégia Saúde da Família”, em Artigo original, Editorial, Relato de Experiência e Artigo de Comunicação Livre, nos idiomas espanhol, inglês e português. Na presente análise, foram consideradas as tabelas de 1 a 4 de acordo com os cruzamentos dos pares através do operador booleano AND.

Tabela 1. Busca dos artigos científicos nas bases de dados. Rio de Janeiro; RJ-Brasil,2020.

DeCS	Base de dados e artigos disponíveis	Línguas e artigos disponíveis	Artigos utilizados
<i>Infecções por Coronavírus And Ética em Enfermagem</i>	MEDLINE (n=26)	Inglês (n=27) Espanhol (n=2) Português 9n=1)	(n=3)
	BDENF (n=3)		
	IBECS (n=1)		
	LILACS (n=1)		

Fonte: Dados do Estudo.

Tabela 2. Busca dos artigos científicos nas bases de dados. Rio de Janeiro; RJ-Brasil,2020.

DeCS	Base de dados e artigos disponíveis	Línguas e artigos disponíveis	Artigos utilizados
<i>Infecções por Coronavírus And História Natural da Doença</i>	MEDLINE (n=60)	Inglês (n=57) Espanhol (n=2) Português (n=15) Russo (n=2) Francês (n=1)	(n=8)
	BDENF (n=1)		
	PAHO-IRIS (n=7)		
	LILACS (n=12)		
	Coleciona SUS (n=6)		
	BRISA/RedTESA (n=5)		

Fonte: Dados do Estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

Tabela 3. Busca dos artigos científicos nas bases de dados. Rio de Janeiro; RJ-Brasil,2020.
DeCS

	Base de dados e artigos disponíveis	Línguas e artigos disponíveis	Artigos utilizados
<i>Infecções por Coronavírus And Enfermeiros de Saúde Pública</i>	MEDLINE (n=14)	Inglês (n=16) Espanhol (n=2) Português (n=10)	(n=5)
	BDENF (n=8)		
	LILACS (n=9)		
	LIS-Localizador de Informação em Saúde (n=2)		

Fonte: Dados do Estudo.

Tabela 4. Busca dos artigos científicos nas bases de dados. Rio de Janeiro; RJ-Brasil,2020.
DeCS

	Base de dados e artigos disponíveis	Línguas e artigos disponíveis	Artigos utilizados
<i>Infecções por Coronavírus And Estratégia Saúde da Família</i>	MEDLINE (n=7)	Inglês (n=7) Espanhol (n=4) Português (n=13)	(n=4)
	BDENF (n=4)		
	IBECS (n=2)		
	LILACS (n=13)		
	Coleciona SUS (n=7)		
	BRISA/RedTESA (n=2)		
SOF-Segunda Opinião formativa (n=1)			

Fonte: Dados do Estudo.

RESULTADOS

Na avaliação, foram estimados, 20 artigos que atenderam aos critérios da investigação, quanto aos estudos, título, tipos, idioma e achados. Conforme demonstrados no quadro 1 de E1 a E 20.

Quadro 1: Literaturas utilizadas

ESTUDOS	TÍTULO	TIPOS	IDIOMA	ACHADOS
E1	La planificación de decisiones anticipadas como estrategia preventiva de conflictos éticos en urgencias y emergencias durante y después de la COVID-19	Artigo	Espanhol	Uma pandemia de COVID-19 destaca uma tarefa difícil e comprometida de priorizar na área da saúde, gerando situações altamente conflituosas em uma perspectiva ética.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
 ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
 Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

E2	Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde	Artigo	Português	As diferentes condições individuais e coletivas (socioeconômicas e demográficas) para o enfrentamento da crise de saúde pública provocada pela COVID-19 são bastante desiguais no país.
E3	Bioética, Derechos Humanos y COVID-19	Artigo	Espanhol	A mudança, que a bioética ajude a especificar as demandas dos direitos humanos nas áreas de assistência Saúde, Saúde Pública, Pesquisa em Saúde, e Políticas Sócio-Sanitárias.
E4	Pandemic COVID-19 Joins History's Pandemic Legion	Artigo	Inglês	As opções de controle encontram-se em continuidade de informativo para equilibrar à medida que a pandemia progride indo além das agências de saúde pública, empresas, escolas, entidades culturais e agências governamentais estão levando saúde pública ações contra COVID-19, incluindo encerramentos temporários ou indefinidos.
E5	Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	Artigo	Português	COVID-19 foi descoberta recentemente e ainda demanda estudos para esclarecer seus impactos, as recomendações e protocolos podem ser modificados ao longo do tempo e devem ser motivo de atualização técnica frequente pelos pesquisadores, gestores e profissionais de saúde.
E6	Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da COVID-19?	Artigo	Português	O papel da enfermagem no cuidado a pessoas doentes ou com suspeita de infecção por COVID-19 tem sido ressaltado em termos da necessária competência técnica e humana para o cuidado ágil e seguro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
 ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
 Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

E7	The Relationship between the COVID-19 Pandemic and Nursing Students' Sense of Belonging: The Experiences and Nursing Education Management of Pre-Service Nursing Professionals	Artigo	Inglês	Neste caso, os participantes mostraram uma forte motivação em relação ao seu status de estudante de enfermagem e confirmaram seu processo de tomada de decisão, pois COVID-19 forneceu-lhes colocações informais em à comunidade.
E8	COVID-19: What is next for nursing in public health emergency?	Editorial	Inglês	Pacientes COVID-19 com sintomas graves precisam de observação da doença, coleta de amostras, implementação de plano de tratamento e cuidados elaborados, especialmente para aqueles que estão gravemente doentes.
E9	Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde	Artigo	Português	Os enfermeiros esperam que, após a pandemia, não permaneçam somente os "aplausos nas janelas" (referindo-se ao reconhecimento da população ante aos serviços prestados durante a pandemia).
E10	A call to action for public health nurses during the COVID-19 Pandemic	Editorial	Inglês	Enfermeiros de Saúde Pública estão na linha de frente da crise que o mundo agora conhece como a pandemia COVID-19.
E11	Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na Atenção Básica	Relato de Experiência	Português	Enfrentar os desafios, medos e angústias decorrentes da pandemia de COVID-19 demonstrou o desenvolvimento de estratégias pessoais de enfrentamento que os estudantes precisam ter para ser um enfermeiro ativo e criativo no mercado de trabalho e para desempenhar seu papel com excelência.
E12	Atuação de Estudantes de Enfermagem na Pandemia de COVID-19	Artigo de Comunicação livre	Português	A formação de enfermagem tem impactado em uma postura mais humanista, tomada de decisões com maior segurança e assertividade, cuidado voltado às necessidades



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
 ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
 Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

				do indivíduo/comunidade em um movimento constante de ação-reflexão-ação e notório compromisso ético e social quanto a COVID-19 variando muito entre países e instituições.
E13	Problematização sobre a pandemia da COVID-19 como auxílio na formação de enfermeiras/os	Artigo	Português	No Brasil temos um Sistema Único de Saúde SUS – muito importante e democrático que precisa ser fortalecido e respeitado, pois as classes sociais menos abastadas têm dependência total dele e as outras partes da sociedade fazem uso dele sem saber.
E14	Coordenação do Cuidado, Vigilância e Monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	Relato de Experiência	Português	Como a COVID-19 surgiu recentemente, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos na Atenção Primária a Saúde para esclarecer seus impactos na comunidade e no Sistema de Saúde.
E15	La maldita pandemia: una oportunidad para la Atención Primaria de Salud	Editorial	Espanhol	Diante da situação de emergência devido à propagação COVID-19, chegou a hora de seguir as recomendações de especialistas em saúde pública, de cooperação inter-regional, nacional, internacional, solidariedade e trabalhar sem trégua.
E16	O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras.	Artigo	Português	Recomendações para proteção contra o COVID-19, como o isolamento social, nem sempre são factíveis para uma parcela significativa de brasileiros que vive em condições precárias na periferia das grandes cidades.
E17	La pandemia por la COVID-19: una oportunidad para cambiar la forma de atender a nuestros pacientes	Editorial	Espanhol	Desde 19 de abril de 2020, o número de pacientes afetados pela COVID-19 no mundo é 2.330.406 pessoas e o número de as mortes totalizaram 160.925.
E18	COVID-19: Outcomes for trauma-impacted	Editorial	Inglês	Enfermeiras e estudantes de enfermagem expressaram preocupação por si mesmas,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

	nurses and nursing students			famílias, pacientes, comunidades e o futuro. Embora à Pandemia da COVID-19 não ocorrer durante à noite, o impacto na enfermagem e a educação parecia ter acontecido abruptamente.
E19	Nurses workforce and competencies. A challenge for health systems more than ever	Editorial	Inglês	Em muitos países europeus, os sistemas de saúde não estão prontos para lidar com o estresse da pandemia da COVID-19, têm uma força de trabalho insuficiente de enfermeiras e falta de equipamento para atender as necessidades dos pacientes infectados de forma segura.
E20	Los pilares irrenunciáveis de la práctica enfermera en el ámbito comunitario tras la crisis del COVID-19	Editorial	Espanhol	A Atenção Básica deve se adaptar às mudanças sociais e responder às expectativas de pacientes cada vez mais informados e exigentes. A prática do Enfermeiro se encontra presente.

Fonte: Dados do estudo

SÍNTESE DOS ACHADOS DAS LITERATURAS

Nesse contexto, a perspectiva ética destaca uma tarefa difícil e conflituosa, em relação às condições desiguais sociodemográficas no enfrentamento da crise de saúde pública, a bioética promovendo mudanças político-sanitárias na saúde pública, opções de controle e continuidade no equilíbrio na progressão da pandemia, a descoberta da COVID-19 é demandante de estudos para esclarecimentos de seus impactos, além das recomendações do uso de protocolos que podem ser modificados.

Sem dúvida, os papéis das enfermeiras, bem como dos enfermeiros nos cuidados às pessoas doentes ou com suspeita da COVID-19, têm sua competência técnica e humana desenvolvida no ato de cuidar, a motivação para a tomada de decisão perante aos preceitos da bioética/ética em enfermagem por tratar da vida de seres humanos, o fornecimento de colocações informais na comunidade.

Essa implementação de planos de cuidados específicos para doentes graves acometidos pela doença, as (os) enfermeiras (os) esperam que, após a pandemia, não permaneçam somente os “*aplousos nas janelas*” referindo-se ao reconhecimento da população ante aos serviços prestados durante a pandemia. Enfermeiras (os) de Saúde Pública estão na linha de frente da crise que o mundo agora conhece como à pandemia COVID-19.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

É interessante notar as recomendações para o socorro contra à COVID-19, como o isolamento social, não são significativas para uma parcela de brasileiros que vivem nas grandes periferias das cidades. Em abril de 2020, o número de pessoas acometidas pela doença no mundo era de 2.330.406 pessoas e o número de mortes totalizaram 160.925, uma situação alarmante e tenebrosa relacionada à gravidade da doença:

Registra-se que os estudantes de enfermagem e enfermeiras ou enfermeiros se preocupam entre si, incluindo famílias, pacientes, comunidades em vários países europeus, assim como no Brasil, os sistemas de saúde não estão prontos para lidar com a pandemia. Na Atenção Básica que tem a Estratégia Saúde da Família como reorganização, logo, adaptou-se ao processo de trabalho em vista às mudanças sociais para responder às expectativas dos usuários:

Nesse estudo, apresentam-se os achados no intuito de evidenciar que à COVID-19 deixará marcas na atuação das (os) enfermeiras (os) não só no Brasil, mas, em todos os continentes, em que o agir, o ouvir e o sentir vivenciados por esses profissionais fez e faz a diferença no processo de cuidar dos indivíduos e suas famílias, a (o) enfermeira (o) é um ser na saúde, colaborador de cuidados, por isso somos muito mais do que “Aplausos em/na (s) Janelas”.

Atribuições Específicas da (o) Enfermeira (o) na Estratégia Saúde da Família de acordo com a Portaria Nacional de Atenção Básica (PNAB,2017)⁶:

I - Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias vinculadas às equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outras), em todos os ciclos de vida;

II - Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, solicitar exames complementares, prescrever medicações conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão;

III - Realizar e/ou supervisionar acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, de acordo com protocolos estabelecidos;

IV - Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe;

V - Realizar atividades em grupo e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços, conforme fluxo estabelecido pela rede local;

VI - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe;

VII - Supervisionar as ações do técnico/auxiliar de enfermagem e ACS;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

VIII - Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS; e

IX - Exercer outras atribuições conforme legislação profissional, e que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

Essas atribuições visam a organização dos cuidados e ações de saúde dentro do território da ESF. Na abordagem aos usuários perante à pandemia da COVID-19 tem que realizar o acolhimento com a escuta qualificada, ou seja, ouvir o sujeito quanto aos sinais e sintomas da COVID-19, fazer orientações e encaminhamentos quanto à gravidade da doença, trabalhar a educação em saúde com os membros da equipe na qual está inserida.

A Equipe da Saúde da Família (eSF) é composta por 01 enfermeiro que pode ser generalista ou especialista em saúde da família, 01 médico que pode ser generalista ou especialista em saúde da família, 01 cirurgião-dentista que pode ser generalista ou especialista em saúde da família, 01 técnico ou auxiliar de enfermagem, 01 técnico de saúde bucal e agentes comunitários de saúde. Esses profissionais são corresponsáveis da eSF em conjunto com os usuários e outros equipamentos de saúde para a reorganização do combate à COVID-19, que tem afetado todo o país, e a desigualdade social favorece a proliferação do vírus.

DISCUSSÃO

Desde o final do ano 2019, a infecção se espalhou para diferentes países do mundo, levando a uma alta taxa de mortalidade e a rápida disseminação da doença impactando, negativamente, os sistemas de saúde públicos e privados em todo o mundo, causando um desequilíbrio entre as demandas por cuidados e as capacidades de resposta. Devido à escala vertiginosa que o vírus da COVID-19 adquiriu mundialmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o status da doença à categoria de pandemia e catástrofe, por representar ameaças graves e imediatas à saúde pública⁷.

É relevante dizer que "Pandemia" (ou "pandemick") nunca foi um termo científico, mas sim, um termo popular subjetivo. Em uso desde meados de 1600, a palavra era inicialmente tão imprecisa que poderia significar coisas diferentes, até mesmo contraditórias, em contextos diferentes. Pandemia também foi subcategorizada em transregional disseminada dentro de um continente ou outra grande região- inter-regional que envolve duas ou mais regiões e categorias globais⁸.

Sendo assim, sugere-se como estratégia para o enfrentamento dessa Pandemia a garantia de ações ESF quanto ao rastreamento e monitoramento de pessoas infectadas e dos seus contatos - pessoas que estiveram próximas do infectado pela doença aplicando estratégia de isolamento recomenda pela OMS, a partir da identificação de casos suspeitos, com contatos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

domiciliares e, se possível, contatos comunitários nos últimos 14 dias para orientar o isolamento domiciliar por 14 dias, reduzindo contágios, evitando a geração simultânea de casos graves⁹.

Segundo dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 6% da população brasileira mora em favelas ou aglomerados urbanos sem infraestrutura urbana, ou seja, mais de 11 milhões de cidadãos vivem em condições precárias, espaços apertados com muitos moradores, mal ventilados e sem acesso à saneamento básico. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) contínua 2019, do IBGE, 9 milhões de lares brasileiros não contam com acesso à rede de esgoto e que este número vem crescendo desde 2016. A pesquisa mostra que o cenário é mais crítico na Região Norte, com 29,6% dos domicílios (1,6 milhão de lares) sem rede de esgoto e com despejo de resíduos na rua ou na natureza. Esse percentual é maior do que o de casas com acesso à rede geral de esgoto, que é de 27,4%¹⁰.

Esses dados do IBGE demonstram o impacto da desigualdade em relação à propagação da COVID-19, visto que a aglomeração é um fator contributivo para a disseminação do vírus, os condicionantes e determinantes da crise sanitária vivenciada, nesse cenário, a ESF como um equipamento do SUS já descrito no texto, contribui de forma significativa para o enfrentamento da COVID-19. A (O) enfermeira (o) como integrante da eSF no processo de cuidados tem a Bioética e a Ética no desenvolver nas ações de saúde no âmbito individual e coletivo no território da ESF.

Ratifica-se que a maioria das eSF se encontram localizadas nas grandes periferias e favelas, com aglomerados de casas, um fator que contribui para a rápida propagação da COVID-19 nessas localidades. Com isso, a (o) enfermeira (o) desenvolve o seu papel com aproximação e vínculo à população adstrita na ESF colaborando com diagnóstico situacional, classificando as dificuldades e potencialidades desse vírus na comunidade, configurando-se como intercessores nesse processo de saúde-doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente estudo busca a contribuição das (os) profissionais enfermeiras e enfermeiros no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), na perspectiva da bioética e ética em enfermagem, através das ações em saúde na ESF quanto à abordagem de usuários com suspeita ou portadores da COVID-19.

No enfrentamento da pandemia da COVID-19, a qual está sendo um desafio para a Saúde Pública de todos os países do mundo, a enfermeira e o enfermeiro possuem um papel na ESF como integrante da Equipe da Saúde da Família (eSF), e sua atuação é fundamental e urgente no sentido da abordagem individual e coletiva de indivíduos no território da ESF.

Como já apontado no texto, as regiões da ESF em sua grande maioria se encontram nas favelas e periferias urbanas, apresentando aglomerações que é um fator contributivo para a propagação da COVID-19, a (o) enfermeira (o) configura-se como intercessor nas ações de educação em saúde, e para o exercício da profissão necessita estar regulamentado pelo Código



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

de Ética da Enfermagem, assim como a Lei que os rege relacionar a Bioética e Ética em Enfermagem é essencial, pois essa essência tem o compartilhamento dos achados das literaturas que foram incluídas nessa pesquisa e contribuem para que novas pesquisas que venham a surgir.

REFERÊNCIAS

1. David HMSL et al. Pandemia, Conjunturas de Crise e Prática Profissional: qual o papel da enfermagem diante da COVID-19?. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20190254. [acesso em 12 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43820>.
2. Franzoi MAH, Cauduro FLF. Atuação de Estudantes de Enfermagem na Pandemia de Covid-19. Cogitare enferm. 2020;25:e73491. [acesso em 27 nov. 2020]. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103134/10-73491-v25-pt.pdf>.
3. Gallasch CH et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional: COVID-19. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020;28:e49596. [acesso em 27 nov. 2020]. Disponível em: <https://aps.bvs.br/lis/resource/?id=47389>.
4. Leal DF, Rauber JJ. A Concepção de Ética dos profissionais da enfermagem. Rev Min Enferm[Internet]. 2012 [cited 2015 Jul 20]; 16(4):554-63. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/481>.
5. Mascarenhas NB, Rosa DOS. Bioética e Formação do enfermeiro: Uma interface necessária. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Abr-Jun;19(2):366-71. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/20358385-Bioetica-e-formacao-do-enfermeiro-uma-interface-necessaria-1.html>.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [capturado em 07 dez. 2020] Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.
7. Sílvia PM et al. La planificación de decisiones anticipadas como estrategia preventiva de conflictos éticos en urgencias y emergencias durante y después de la COVID-19 –Rev Bio y Der. 2020;50:189-203. [acesso em 15 dez. 2020]. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/RBD/article/view/31646>.
8. Morens DM et al. 2020. Pandemic COVID-19 Joins History's Pandemic Legion. 2020 May/June;11(3):e00812-20. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <https://mbio.asm.org/content/11/3/e00812-20>.
9. Campos MR et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública. 2020;36(x):e00148920. [acesso em 03 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44501>.
10. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE;2020. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua; Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 de nov. 2020.
11. Capela VB. Bioética, derechos humanos y covid-19. Cuadernos de Bioética. 2020;31(102):167-182. [acesso em 03 nov. 2020]. Disponível em: <http://aebioetica.org/revistas/2020/31/102/167.pdf>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

12. Luis MS. The Relationship between the COVID-19 Pandemic and Nursing Students' Sense of Belonging: The Experiences and Nursing Education Management of Pre-Service Nursing Professionals. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2020;17(16):5848. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7329269/>.
13. Xiu-Jie, Zhang, Tie-Ying Shi, Li Sun. COVID-19: What is next for nursing in public health emergency? *Nurse Educ Pract.* 2020 Jul;46:102821. [acesso em 15 dez. 2020]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32778373/>.
14. Daniela S et al. Pandemia COVID-2019: Formação e Atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. *Enferm. Foco* 2020;11(1):e40-47. [acesso em 15 dez. 2020]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116321>.
15. Joyce K et al. A call to action for public health nurses during the COVID-19 pandemic. *Public Health Nurs.* 2020;37:323–324. [acesso em 27 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7329269/>.
16. Souza LB et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: Experiências na Atenção Básica. *J. nurs. Health.* 2020;10(n.esp.):e20104017. [acesso em 15 dez. 2020]. Disponível em: <periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19050>.
17. Pito ALBS, Nunes M.I. Problematização sobre a Pandemia da COVID-19 como auxílio na formação de enfermeiras/os. *Revista Nursing*, 2020;23(266):4294-4300. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/266/pg16.pdf>.
18. Ximenes N et al, Coordenação do Cuidado, Vigilância em Monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. *Enferm. Foco* 2020;11(1):Especial 239-245. [acesso em 15 dez. 2020]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/video/atencao-primaria-saude-e-vigilancia-no-enfrentamento-da-covid-19>.
19. Caro JLL. La Maldita Pandemia: Una Oportunidad para la Atención Primaria de Salud. *SEMERGEN.* 2020;46(3):149-150. [acesso em 03 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/La-maldita-pandemia%3A-una-oportunidad-para-la-de-Caro/2132bf8170fc2bedf433fcd34c50b683eadf1e2d>.
20. Farias LABG et al. O papel da Atenção Primária no Combate ao Covid-19: Impacto na Saúde Pública e Perspectivas Futuras. *Rev Bras Med Fam Comunidade.* Rio de Janeiro, 2020 Jan-Dez; 15(42):2455. [acesso em 27 nov. 2020]. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/download/2455/1539/>.
21. Carratalá PV. La pandemia por la COVID-19: una oportunidad para cambiar la forma de atender a nuestros pacientes. *Semergen.* 2020;46(S1):3-5. [acesso em 03 nov. 2020]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7205679/>.
22. Karen F, Melissa W. COVID-19: Outcomes for trauma-impacted nurses and nursing students. *Nurse Education Today.* 2020 Oct;93:104525. [acesso em 07 dez. 2020]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32659536/>.
23. Esther C, Adelaida Z. Nurses workforce and competencies. A challenge for health systems more than ever. *Nurse Educ Pract.* 2020 Oct;48:102858. [acesso em 12 nov. 2020]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32890935/>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A COVID-19 E A PERSPECTIVA BIOÉTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ABORDAGEM DA ENFERMEIRA E DO ENFERMEIRO
Adicéa de Souza Ferreira, Sônia Beatriz dos Santos

24.Carmen FA. Los pilares irrenunciables de la práctica enfermera en el ámbito comunitario tras la crisis del COVID-19. *Enferm Clin.* 2020;30(4):233-235. [acesso em 03 nov. 2020].
Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7329269/>. Acesso em: 03 de nov. 2020.